

# Terceira Via discute chapa

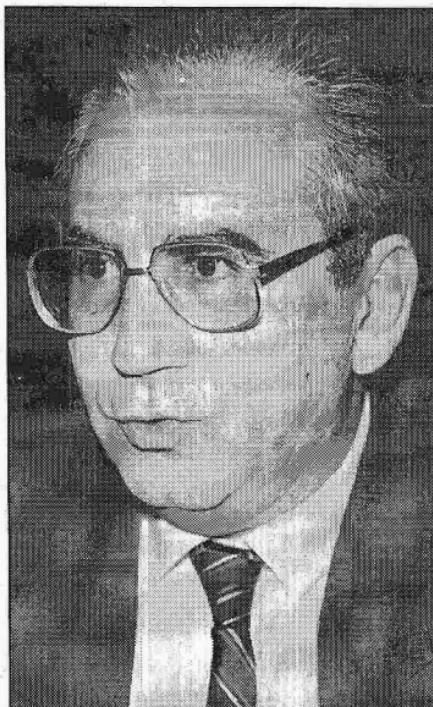
**A** TERCEIRA Via ainda não definiu os nomes da chapa majoritária para 98 encabeçada pelo senador tucano José Roberto Arruda. O senador acredita que o Distrito Federal está cansado da briga PT x Joaquim Roriz. Por isso, poderá sugerir o nome do ministro do Supremo Tribunal Federal, Maurício Corrêa, para disputar o Senado.

“Ainda não há definições, mas não podemos esquecer a trajetória de Maurício Corrêa, que está acima desta polarização”, diz Arruda. Corrêa é ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, ex-ministro de Itamar Franco, senador da República mais votado em 86 e atual ministro do Supremo. “É o tom progressista que nos faltava. Também poderá representar o puxador de voto de petistas descontentes e outros segmentos de esquerda”, explicou

Arruda, que deverá retornar hoje do Rio de Janeiro.

O deputado federal Jofran Frejat (PPB-DF) acredita que é cedo para bater o martelo sobre a composição final da chapa majoritária da Terceira Via, da qual o seu partido, o PPB, é um dos

principais articuladores. “É preciso aguardar. Há muitos pontos obscuros no cenário eleitoral, como a indefinição do PMDB de apoiar ou



**Frejat: é cedo para definições**

não o presidente Fernando Henrique Cardoso na sua reeleição. Qualquer decisão dos peemedebistas interfere aqui. Por isso, repito, ainda é cedo”, disse Frejat.

E apesar de não ser tucano, Frejat arrisca um palpite: “Na verdade, o presidente Fernando Henrique não deverá subir em nenhum palanque aqui no Distrito Federal. Só se a candidatura de Arruda der sinal de crescimento muito expressivo. O Presidente não

**rruda poderá sugerir o nome do ministro do Supremo Maurício Corrêa, para disputar a vaga ao Senado em sua chapa**

vai querer arriscar perder o apoio de nenhum dos candidatos, colocando em risco a sua reeleição”. (D.R.)